Ata número hum mil novecentos e vinte e cinco.

Aos três dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em sua Salade Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores:- Pedro Mendes de Siqueira, Izolina Beira / Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Manoel S. Xavier, Lisandro A. de Andrade, Acir A. Krainski Pinto, Daniel Coreluk, / Osmar Teider, Celso Xavier, Cesar A. Leoni, Pedro F. Bianchini / Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com emenda do vereador Pedro Mendes de Siqueira.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:- Convite da Prefeitura Municipal de Londrina para as festividades do cinquentenário daquele município. Do deputado / Erwin Bonkoski, agradecendo voto de louvor do vereador Lisandro A. de Andrade. Da Fundação Educacional José Lacerda, Agradecendo auxílio recebido durante o ano. Do vereador Cesar A. Leoni, comunicando à Mesa não responder mais pela liderança do PDS, nesta Casa, à partir daquela data. Do vereador Cesar A. Leomi, solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações ao Dr. Humberto Carrano pelo cinquentenário de sua formatura. Do vereador / Pedro F. Bianchini Jr., solicitando o envio de sugestão ao Executivo Municipal paraque este pleiteie junto aos órgãos competentes a criação de um curso de extensão universitária em nossa cidade. / Da vereadora Izolina Beira Floriano, solicitando o envio de agradecimento ao senhor Prefeito Municipal pela restauração do parqu e infantil da Alameda David Carneiro, Da vereadora Izolina Beira / Floriano, solicitando o envio de pedido à Sanepar para que instale uma torneira pública no Parque Infantil da Alameda David Carneiro. Do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o envio de pedido ao senhor prefeito para que seja patrolada a estrada de São Bento. Do vereador Luiz Eduardo, solicitando o envio de ofício à Telepar pedindo a instalação de um telefone público perto do Modulo Esportivo.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, justificando o requerimento que apresentou, que solicita a inserção em ata de um voto de congratulações ao Dr. / Humberto Carrano, pela passagem do cinquentenário de sua formatura em medicina. Ao fazer este requerimento, disse o vereador, levou em consideração ser o Dr. Humberto o decano em medicina em nossa cidade. É ele uma pessoa que muito fez em benefício à nossa Comunidade . Seus méritos, inclusive, já foram reconhecidos ao esta Casa outorgar-lhe o título de Cidadania Honorária. Prosseguindo, referiu-se ao Comunicado que fez à Mesa, dizendo que a atitude que tomou ao deixar a liderança do PDS, nesta Casa, prende-se a fatos aqui ocorridos, e, por entender que na vida política deve-se abrir brechas para novas lideranças ocupa-las, é que tomou esta atitude.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse ter / estranhado a atitude do vereador Cesar, muito embora reconheça que este é um direito que ele tem. Lamenta tal atitude porque vinha / ele dirigindo tão bem a Bancada da qual era lider. Todos, por certo, sentirão a sua falta. Com referencia ao requerimento que apresentou, solicitando o envio do expediente ao Sr. Prefeito Municipal para que entre em entendimento com os órgãos competentes, para que seja criada em nossa cidade uma extensão universitária, se possivel de direito ou agronomia, o fez levando em consideração às dificuldades que estão enfrentando muitos estudantes lapeanos para cursarem uma Universidade em Curitiba e mesmo em outras localidades, bem como, a preocupação dos familiares destes jovens, que muitas vezes se obrigam a fixar residência fora da cidade da Lapa e às vezes / morando sozinhos. Espera que esta sugestão tenha uma boa acolhida por parte do Executivo Municipal.
Sobre o assunto o vereador Cesar Augusto Leoni, disse não restar dúvida que é louvavel a iniciativa do vereador Bianchini, no entanto deve lembrar que estes cursos de extenção universitária estão / sendo proibidos terminantemente pelo governo. Esta já é uma antiga reivindicação da Lapa, inclusive houve oportunidade em que todos os segmentos da Comunidade , se reuniram junto com os diretores da Escola da Comuni dade, pleiteando cursos universitários para nossa / cidade. Foi concluído que a Lapa teria condições, mas face à determinação do governo federal, acredita que no momento será impossível Parabeniza-se com o vereador Bianchini, pois com isto demonstra de a preocupação que vem tendo com a juventude lapeana.

Novamente com a palavra o vereador Bianchini, disse que o sentido do requerimento goi o de fazer com que a Lapa seja lembrada, se vier uma resposta negativa, outros pedidos e reivindicações seram feitos.

Com a palavra, o vereador Luiz Eduardo, justificou o requerimento que apresentou, solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento da estrada de São Bento, dizendo que o fez devido ao precário estado de conservação em que se encontra a referida estrada. Quanto ao pedido a Telepar para a instalação de um telefone público nas / proximidades do Módulo Esportivo, justifica-se face a inúmeros pedidos dos moradores da Vila São José, pois o único telefone ali existente está localizado em um posto de gazolina.

Nenhum vereador manifestando desejo de discutir os requerimentos apresentados, foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir, foi dadaentrada a Ordem do Dia que deliberava, inicialmente, em segunda discussão, o projeto de Lei nº 27/84, que altera os niveis de vencimentos dos servidores Municipais, que submetido em discussão e votação foi aprovado por unânimidade.

Em segunda discussão, e votação, foi aprovado por unânimidade o projeto de Lei nº 29/84, que acrescenta mais um parágrafo ao artigo 2º da Lei Municipal nº844.

A seguir foi submetido a apreciação em primeira discussão, o projeto de Lei nº 26/84, que autoriza a doação de uma área de terras à Policia Militar do Paraná, para a construção do Quartel da 1a. Cia. Independente da P.M.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni,,dizendo que quando um projeto vem a esta Casa deve o mesmo ser estudado com bastante cuidado, procurando bem entende-lo e molda-lo dentro de suas formalidades legais, para depois discuti-lo e aprova-lo. Deve dizer que é lamentavel que venha para esta Casa um Projeto tão mal redigido, sem que as Comissões tenham tido o cuidado de melhora-lo por ocasião dos pareceres emitidos. Ao analizar o mérito do projeto ele é necessário porque pretende doar uma área de terras para a construção do Quartel da 1a. Cia. Independente da Polícia Militar que, não resta dúvida / alguma, tem prestados grandes serviços à comunidade. Analizando o aspecto dos projetos encaminhados para a apreciação e que são / correlatos, os de nº 26 e 28, pois um visa receber doação de terreno e outro visa a doação de terreno, estranha por que o Executivo tenha mandado esta solicitação à esta Casa, se nos últimos boletins oficiais existem decretos autorizando o Executivo a receber escrituras de doações. No projeto em discussão, existem falhas técnicas que devem ser corrigidas, pois nela não constam o perímetro da área a ser doada com suas respectivas medidas e confrontantes, bem como a prova de domínio real da prefeitura.

Fazendo uso da palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse / que ia levantar a questão em plenário, porque ao emitir parecer ficou indeciso com relação à numeração dos projetos. Realmente o vereador Cesar tem razão ao levantar a questão à respeito da prova de domínio real da Prefeitura sobre o imóvel a ser doado.

Prosseguindo o vereador Cesar disse ter notado também que falta no projeto o compromisso de donatária, que é a condição / "sine qua nom" indispensável, outra incongluiencia marcante no artigo 2º, que poderá ser melhorado, onde fala que se a donatária não utilizar o terreno será o mesmo revertido ao Município sobre pena de retroscessão. O certo seria reversão no lugar de retrocessão. Que no caso é o direito do regresso do bem doado. Por estes motivos não pode votar a favor do projeto, porque a Lei Federal nº 6.766 em seu artigo 37 de 20/12/79, veda completamente a alienação de bens sem o devido registro do loteamento no Cartório de Registro de Imóveis. Deve primeiro haver a legalização do loteamento, a reversão ao Município de área institucional,ppara depois a Prefeitura poder doar. Seria bom que os projetos fossem retirados da Ordem do Dia, até que as medidas de ordem legal fossem todas / cumpridas pelos proprietários do loteamento, e a Prefeitura tenha a posse da escritura das áreas que lhe seram destinadas por Lei. Podendo assim, posteriormente, encaminhar novamente o projeto a esta Casa para ser discutido e aprovado.

Com a palavra o vereador Teider, disse acreditar que o vereador ex-lider do P.D.S. está com razão no que diz respeito ao projeto em discussão. Endossa suas palavras plenamente no que diz / respeito ao aspecto jurídico do projeto, pois nunca poderia ser doado aquilo que não se tem. Acha ser uma boa alternativa ser retirado da Ordem do Dia, o projeto,para um melhor estudo e para / que o mesmo seja enriquecido com mais detalhes. Só assim todos po-

derão dar seu voto consciente sem maiores transtornos.

O vereador Pedro F. Bianchini com a palavra disse que, quanto ao mérito está completamente favorável ao projeto, apenas não pode dar seu voto favorável com relação à parte técnica do projeto, tão bem explicada pelo vereador Cesar.

Discutindo amplamente o assunto, e levando-se em consideração também a opinião dos vereadores Luiz Eduardo, Manoel S. Xavier, e Daniel Coreluk, o plenário aprovou o requerimento do vereador Paloma para que os projetos 26/84 e 28/84 fossem retirados da Ordem do Dia temporariamente, e devolvidos ao Executivo para serem completados conforme a sugestão dos vereadores.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Manoel Silveira Xavier, dizendo que, por ser esta a última sessão do ano de 1984, gostaria de nessa oportunidade agradecer aos vereadores todo o apoio recebido, muito embora por diversas ocasiões houvessem discussões acaloradas mas com o objetivo de esclarecimento das matérias que aqui foram discutidas. Muito embora essas discussões, aqui todos são amigos, dentro ou fora desta Casa Espera que para o ano de 1985, todos continuem unidos no bom propósito de servir a nossa comunidade, e que o ano seja tão bom como o que agora se encerra. Parabeniza-se com o senhor presidente pela maneira correta e leal com que soube conduzir os trabalhos desta Casa, e deseja a todos um feliz natal e um próspero ano novo.

Com a palavra o vereador Cesar Augusto Leoni, disse que não pretendia voltar ao assunto de sua desistência da liderança de seu partido nesta Casa. Mas face as palavras de alguns vereadores, deve justificar-se mais uma vez, sobre o porque da posição assumida, cujo fato gerador foi a discussão do projeto de Lei 23/84, que tratou da taxa de iluminação pública. No seu entender, achou melhor ficar ao lado do povo já tão sacrificado. Na primeira discussão do projeto a votação foi de 12x1 em favor das emendas apresentadas / que alteravam completamente o original, fazenda com que a taxa de iluminação pública voltasse a ser cobrada através do IPTU. No entanto, em segunda discussão, não entendendo ainda por quê motivos o substitutivo proposto foi derrotado por oito a seis votos. Substitutivo este que indiscutivelmente traria benefícios à população. É verdade que a Copel teria que esperar um pouco mais para receber suas verbas, visto que seria a prefeitura quem arrecadaria a taxa e depois pagaria sobre o consumo da iluminação pública à aquela companhia. Fazendo um rápido apanhado do consumo de energia elétrica na periferia, onde residem o maior número de pessoas pobres, concluiu qu estes serão os grandes prejudicados face a decissão da maioria desta Casa. A grande maioria das pessoas não possuem lotes com frente maior que 12 metros. Pela proposta do substitutivo estes iriam pagar Cr$ 7.000 ao ano de taxa de iluminação pública. Com a não aprovação do substitutivo, continuará a vigorar a Lei existente, aprovada no ano passado, acrescido com o indice de inflação, e aí estes que pagariam Cr$ 7.000 ao ano passarão a pagar Cr$ 52.888. Não entra aqui no mérito do setor industrial e comercial, que sofrem reajustes mensais. Está apenas fazendo um alerta sobre as consequências que tal feito pode gerar, pois a população ao se julgar prejudicada pode atraves de uma ação popular, usando dos meios legais que dispõe, anular esta decisão.

Prosseguindo o vereador Cesar disse querer agradecer a todos os senhores vereadores a atenção com que o distinguiram neste ano que encerra, e ao mesmo tempo pedir escusas se de uma forma ou de outra, foi por algumas vezes grosseiro ou indelicado. De isto ocorreu foi devido às discussões, às vezes calorosas, aqui ocorridas. Quer nesta oportunidade desejar a todos um Feliz Natal e próspero ano novo, e augurar no ano vindouro todos aqui regressem imbuidos no propósito de bem servir a comunidade.

Com a palavra, o vereador Lisandro Amadeu de Andrade disse querer agradecer o apoio recebido nesta Casa durante este ano, que finda e também ao Executivo pelo atendimento aos pedidos feitos, principalmente pela decisão tomada ao deixar à disposição do distrito de Água Azul uma motoniveladora com o seu operador residindo na região. Este era um desejo do povo daquele distrito que agora está sendo atendido. Aproveita para desejar aos senhores vereadores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, e pedir escusas por alguma falha que aqui tenha cometido durante o ano que hoje se encerra.

Fazendo uso da palavra, o vereador Osmar Teider desejou a todos os senhores vereadores e suas famílias um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, dizendo que todas as discussões acaloradas que aqui ocorreram foram discussões normais e lógicas dentro do processo político. Se isto ocorreu, foi até de uma certa forma bom, pois visavam elas, beneficiar a população cujos representantes tem acento nesta Casa. Se o povo aqui os colocou foi justamente para defendê-los e representa-los. Prosseguindo o vereador Teider disse que o lhe causou surpresa nesta última sessão do ano, foi o pedido de dispensa da liderança do P.D.S. solicitado pelo vereador Cesar. Este pedido causou-lhe uma certa interpretação duvidosa. Ficou um tanto chateado, pois o vereador Cesar foi escolhido com muita satisfação por todos os componentes da Bancada para exercer a liderança do PDS. Pergunta-se portanto, será que isto é sinonimo da decadência do seu partido? De sua parte enquanto existir o P.D.S. continuará no P.D.S., pois não pode aceitar jamais que um General pessa baixa do exercito, quando vê este enfraquecer. É soldado do PDS em 84 e continuará em 85. Sente muito que o vereador Cesar abandone a liderança do partido, pois em todo este tempo soube muito bem conduzir os seus liderados. Espera que o vereador Cesar não esteja/ também com intenção de abandonar a Bancada, à exemplo do lider Ney Braga e outros. Quanto a questão da taxa de iluminação pública que talvez tenha sido a causa da decisão do vereador Cesar, deve dizer que sempre esteve a favor dos mais pobres, os quais tem a honra de aqui representar. Se tomou atitude em favor da proposição da Copel foi justamente para beneficiar a população carente que não será / tão onerada quanto seria se o substitutivo ao projeto fosse aprovado. No entanto agradece aqui o bom trabalho de lider do PDS desempenhado pelo vereador Cesar e espera que o seu substituto continue o seu trabalho.

O vereador Pedro F. Bianchini Jr. com a palavra disse estarmos chegando ao fim de mais um ano de trabalho, tendo todos cumprido o trabalho de legisladores eleitos que foram, pela vontade popular. Sente-se gratificado pensando na atuação que aqui teve re-

presentando os quinhentos cidadãos que em 82 sufragaram seu nome nas urnas. Espera com a graça de Deus, em 85 continuar bem representar o povo que o elegeu, trazendo para esta Casa seus anseios e suas reivindicações. Quer nesta oportunidade pedir à Deus que todos tenham um Feliz Natal e próspero ano de 85. Congratula-se com o senhor presidente pela maneira sábia e correta com que dirigiu esta Casa neste periodo que ora se encerra.

O vereador Luiz Eduardo com a palavra, lamentou o fato de não ter sido nesta oportunidade aprovado o projeto que visa beneficiar toda nossa micro-região com a construção do Quartel da P.M., ficando esta decisão para o ano vindouro. Espera que tão logo a documentação esteja complementada esta Casa aprove o projeto. Prosseguindo congratulou-se com as professoras leigas do Município que hoje receberam seus certificados de conclusão do Hapront, são mais trinta professoras a concluir aquele curso e que tem um só pensamento, o bem da comunidade. Encerrando, agradeceu a todos o apoio recebido durante estes dois anos em que na Mesa foi o 1º secretário da Câmara Municipal, desejando a todos um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Encerrando a sessão o senhor presidente comunicou a todos / que de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios esta é a última sessão ordinária da Câmara neste periodo. Se outras tiverem que ser convocadas, serão extraordinárias. Aproveitando a oportunidade, disse o senhor presidente querer agradecer a presença quase / que total dos senhores vereadores em todas as sessões deste ano bem como a colaboração que lhe foi prestada, pois sem o apoio de todos, pouco poderia ser feito. Se alguma falha houve de sua parte pede escusas, pois é próprio do ser humano cometer erros e falhas, mas sua intenção foi sempre de levar em bons termos tudo o que aqui foi discutido e decidido. Agradece a todos a colaboração espe rando que voltem em 85 mais fortalecidos e imbuidos no propósito de bem servir a Lapa.

Agradecendo a presença de todos os vereadores e dos visitantes, o senhor.presidente encerrou a sessão convocando outra para o dia 1º de março de 1985.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata, que lida e aprovada, pelos presentes será assinada.

